



## **GRUPOS DE CONVIVÊNCIA NA TERCEIRA IDADE: REFLEXOS DE UMA INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR**

BOHRER, Eloisa de Souza Borkenhagen<sup>1</sup>

ANTUNES, Fabiana Ritter<sup>2</sup>

CASAROTTO, Verônica Jocasta<sup>3</sup>

**Palavras- Chave:** Grupo. Convivência. Idosas.

Nas últimas décadas o conceito de saúde vem passando por profundas transformações, principalmente no que diz respeito ao modelo de saúde adotado. Passou-se de um modelo hospitalocêntrico, curativo e reabilitador para um modelo assistencial promotor da saúde, preventivo e principalmente contando com a participação popular e a interdisciplinaridade dos diferentes profissionais da saúde colocando o desafio de romper com o conceito de saúde como sendo apenas assistência curativa. O objetivo desse estudo foi avaliar reflexos da atuação de uma equipe interdisciplinar em um grupo de convivência localizado no Bairro Alto da Boa Vista no município de Santa Maria/RS. Foi desenvolvida uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo descritiva, que tem por característica principal a observação, o registro, a correlação de variáveis (fatos ou fenômenos) e, por fim, a análise destes. Os resultados obtidos nas entrevistas se deram a partir do aceite de seis mulheres participantes de um grupo de convivência do bairro e revelaram que trabalhos como este que visam o crescimento emocional de mulheres vem se tornando mais difundidos entre as comunidades, como é caso do Bairro Alto da Boa Vista. Questionadas sobre o que lhes motivava a frequentar o grupo, a convivência com outras pessoas foi a questão mais relevante. Segundo as entrevistadas o grupo proporcionava compartilhamento de experiências vividas, elas mencionavam o grupo como uma espécie de fuga da rotina doméstica, sendo que todas se ocupavam com tarefas deste tipo. As entrevistadas afirmaram também, sentirem-se melhores após os encontros, saindo deles mais dispostas e alegres, este dado ilustra o fato de que um trabalho interdisciplinar é capaz de desenvolver atividades efetivas em todos os níveis de atenção. Concluímos que através deste trabalho tivemos a oportunidade de avaliar a importância de um grupo de atividades de abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, que atenda às necessidades da comunidade. Os benefícios destes encontros no grupo de convivência mostraram-se amplos, pois não atingem somente o bem estar físico, mas também psicológico, uma vez que objetivam dialogar acerca de assuntos gerais tais como os cuidados com a saúde e com doenças e os benefícios de uma vida com qualidade. A pesquisa se configurou como uma oportunidade de socialização e aprendizagem aos participantes do grupo de convivência e também, aos acadêmicos que orientavam as atividades, sendo que para estes, a experiência permitiu também, o contato com uma das várias possibilidades de intervenção profissional em suas especificidades de formação.

---

<sup>1</sup> Professora do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, eloisa.borkenhagen@unijui.edu.br

<sup>2</sup> Professora do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, fabina.antunes@unijui.edu.br

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica da PUC-RS, veronica\_casarotto@hotmail.com